

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica

Class.: 61

Data: 27.03.83

Pg.: 3

**Índios querem demitir o administrador Barrigudo**

O capitão Cristóvão, da tribo Tukuna, do Alto rio Solimões, denunciou ontem que o administrador da Casa do Índio, José Barrigudo, ao usar arbitrariedades, está negando tudo que os índios pedem ao se hospedarem naquela casa. Ele acusa o administrador, que além dessas arbitrariedades, vem recebendo poipudo salário e ainda pede dinheiro de todos aqueles que para ali se dirigem. Os índios querem a sua imediata demissão.

O capitão Cristóvão disse que realizou uma reunião com vários índios que residem na Casa do Índio, quando foi relatada uma série de barbaridades cometidas pelo administrador José Barrigudo. Ele citou o caso do índio Levino, da tribo Uiratapula, de São Gabriel da Cachoeira, que pediu um insignificante pedaço de sabão, lhe foi negado e quase apanha de José Barrigudo.

Cristóvão denunciou também que os índios de várias tribos, entre eles Casemiro Felipe, da tribo Bavina; José de Sousa, da tribo Kullina; Levino Pereira, da tribo Uiratapula; Sebastião Mairuna e Lauvelino, da tribo Malruna e Lúcio Batista, da tribo Saterê-Maué, que ao pedirem a José Barrigudo, sabão, pasta, escova, sabonete, rede, sandália, toalha, pente, roupas e alguns pedindo até óculos de grau, quase levaram uma surra do administrador. José Barrigudo disse que na Casa do Índio não tinha nada daquilo que estavam pedindo, pois cada índio se quiser alguma coisa, que traga de suas tribos, ou então que lhe arranjem dinheiro e lhe entreguem.

O capitão Cristóvão disse que tudo isso

que estão fazendo com os índios feriu seu coração, porque a sua luta é para que os índios saiam desse sofrimento. Todos os índios estão sendo mal tratados por José Barrigudo, um funcionário ganhando poipudo salário em nome dos índios e vem negando tudo que lhe é pedido.

Cristóvão foi mais além com a sua denúncia quando mencionou que um índio, de nome Tahum, vem sendo explorado por José Barrigudo. Tahum é tido como funcionário da casa, mas nunca recebeu um centavo pelos seus serviços. "É bem provável que haja um salário para ele, diz Cristóvão, mas esse dinheiro deve estar sendo desviado".

O líder Tukuna salientou que, os outros líderes, ao saberem dessas arbitrariedades, sentiram um mal estar. Ele disse que os índios não tem porque serem tratados com tantas desumanidades. "Se o Governo paga bem o administrador José Barrigudo, lembra Cristóvão, ele não tem esse direito de tratar os índios como se fossem irracionais, até sair para rua, José Barrigudo não permite. Todos os índios foram unânimes ao pedirem imediatamente a expulsão de José Barrigudo da direção da Casa do Índio. Ele também lembra que o próprio delegado da Funai, Kasuto Kawamoto, está sabendo de toda a situação, mas parece que ele tem medo de José Barrigudo, e por isso não o demite. Mas esse quadro no momento está sendo relatado, em Brasília, pelos caciques Tukunas ao presidente da Funai, Coronel Paulo Leal, finalizou o capitão Cristóvão.